

O Atlântico®

Terça-feira 07 de Abril de 2026

PUBLICIDADE LEGAL

PUBLIQUE AQUI

47 2033-4209

47 99795-9834

assinaturaatlantico@gmail.com

Assinado digitalmente por
Jornal O Atlântico Integrado Ltda
CNPJ: 26.329.034/0001-18
A autenticidade deste documento pode ser
visualizada diretamente no portal
<http://oatlantico.com.br/publicacoes-legais/>



ISO 9001:15

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados(as) Senhores(as),

Os Administradores da Companhia Águas de Itapema ("Águas de Itapema" ou "Companhia") apresentam para vossa apreciação as Demonstrações Financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2025, incluindo o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstrativo do Fluxo de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstrativo de Resultado Abrangente.

As informações financeiras estão expressas em milhares de Reais.

PERFIL DA COMPANHIA

A Conasa Águas de Itapema iniciou suas atividades em 2004, ao assumir a concessão dos serviços de abastecimento de água e tratamento de esgoto no município de Itapema, localizado no litoral da Santa Catarina. Desde então, a empresa tem desempenhado um papel estratégico no desenvolvimento urbano e ambiental da cidade, por meio de investimentos contínuos em infraestrutura, tecnologia e inovação.

Ao longo de sua trajetória, foram investidos mais de R\$ 261 milhões em obras e melhorias operacionais, viabilizando a universalização do acesso à água tratada e a ampliação da cobertura da rede coletora de esgoto, que atualmente atende cerca de 79% da população. O município tornou-se autossuficiente em abastecimento, com capacidade para produzir quase 60 milhões de litros de água tratada por dia, além de sistemas de reservação que asseguram segurança hídrica mesmo em períodos de alta demanda.

A empresa foi pioneira na captação de recursos enquadrados como prioritários pelo Ministério das Cidades, o que possibilitou a expansão da rede de esgoto e o aumento da capacidade de armazenamento e distribuição de água. Esses avanços acompanharam o crescimento acelerado de Itapema, hoje reconhecida como uma das cidades que mais se desenvolvem em Santa Catarina. O compromisso com a excelência operacional foi reconhecido por meio de premiações relevantes, como o Prêmio Nacional de Qualidade em Saneamento (PNQS), nas categorias Cobre (2017) e Bronze (2018), além da inclusão de Itapema entre as 10 melhores cidades do Brasil em indicadores de Meio Ambiente, segundo o Ranking Connected Smart Cities 2022.

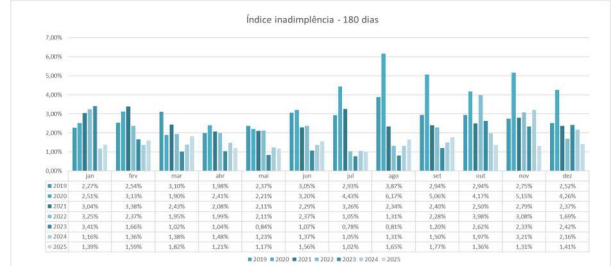
Os investimentos realizados pela Conasa Águas de Itapema contribuíram diretamente para a valorização imobiliária da cidade, que hoje figura entre os municípios com maior valorização do metro quadrado no país, com crescimento médio de 17,75%. Em linha com seu plano estratégico, a companhia segue focada na expansão da rede de esgoto e no aprimoramento dos sistemas de tratamento de água. Em 2025, foram realizados investimentos de R\$ 26,3 milhões no sistema de água e R\$ 17,6 milhões no sistema de esgoto, incluindo reforço de redes (Centro, Meia Praia, Tabuleiro, Ilhota e Alto São Bento), instalação de nova adutora no sistema Areal, reformas de filtros, melhorias de bombeamento nas ETAs Areal e Morretes e reforços de emissários que direcionam o efluente à ETE, além da operação sazonal da ETA Sertãozinho para atender o pico de demanda do verão.

Com vistas ao próximo ciclo, a companhia está executando um programa de investimentos de até R\$ 210 milhões até 2026, que reforça a universalização e a resiliência operacional na alta temporada (com testes de carga máxima, manutenção preventiva e redundâncias operacionais), e comunicou para 2026-2027 um novo ciclo superior a R\$ 219,3 milhões, orientado à expansão da cobertura e à modernização de ativos críticos. Entre as entregas previstas estão a elevação da cobertura de esgoto para 95% até 2027, com 100% do esgoto coletado tratado, a implantação de aproximadamente 80,8 km de novas redes coletoras e 39 novas estações elevatórias, bem como a ampliação da capacidade de tratamento da ETE Morretes em 150 L/s, acompanhada da duplicação/reforço de emissários e de melhorias em reservação, adutoras e estações de tratamento de água.



ISO 9001:15

O índice de inadimplência médio de 2025 de 1,41%, ficou abaixo do exercício de 2024 que foi de 2,16%.



INVESTIMENTOS

Em 2025, a Conasa Águas de Itapema avançou significativamente na modernização de sua infraestrutura, com destaque para a substituição da antiga Estação de Tratamento de Água Areal por uma nova unidade mais moderna, capaz de tratar 110 litros por segundo e equipada com processo de ciclo completo que inclui mistura rápida, mistura lenta, decantação e filtração, reforçando a segurança hídrica e solucionando limitações operacionais enfrentadas em períodos de alta turbidez do manancial.

Embora a adoção de tecnologia avançada tenha elevado os custos iniciais, a nova estação proporciona ganhos operacionais relevantes, reduzindo perdas nos processos e aumentando a estabilidade do sistema, o que tende a diminuir os custos de manutenção ao longo do tempo.

Paralelamente, a companhia ampliou a rede de distribuição de água nos bairros Meia Praia, Centro, Alto São Bento e Morretes, acompanhando o crescimento urbano e fortalecendo a capacidade de atendimento, em alinhamento aos investimentos voltados à preparação para períodos de maior demanda e à melhoria contínua da eficiência operacional. Além das ações estruturais, a empresa manteve iniciativas de responsabilidade socioambiental, como o projeto "Óleo Solidário", que destinou mais de R\$ 5,5 mil à APAE de Itapema, reforçando seu compromisso com práticas sustentáveis e com o apoio à comunidade local.

REAJUSTE TARIFÁRIO

Conforme previsão contratual, o reajuste tarifário de 2025, correspondente aos últimos 12 meses, que foi concedido através do Decreto Municipal nº 123/202, autorizando a aplicação do reajuste de 5,92%, aplicado a partir de 01 de dezembro de 2025. Com o reajuste tarifário obtido, a Administração prevê um resultado favorável para o exercício de 2026, assim como foi em 2025.



ISO 9001:15

Essas frentes dão continuidade às obras iniciadas em 2025 e estão alinhadas às metas do Marco Legal do Saneamento, colocando Itapema entre as cidades com melhor desempenho em saneamento básico no país.

Os recursos captados com a 3ª emissão de debêntures, realizada em 02 de julho, serão destinados à antecipação de investimentos previstos para os próximos anos, reforçando o compromisso da Conasa Águas de Itapema com o desenvolvimento sustentável da cidade e consolidando sua posição como referência em gestão de saneamento. Em conjunto, os investimentos concluídos e programados visam manter a qualidade do serviço prestado, ampliar a cobertura de esgotamento sanitário, modernizar os sistemas de produção e distribuição de água e assegurar segurança hídrica e ambiental no longo prazo.

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

DESTAQUES OPERACIONAIS

A Águas de Itapema observou no exercício de 2025 crescimento de 7,30% em economias de água, em linha com os crescimentos observados nos exercícios anteriores, e de 7,43% em economias de esgoto, fruto do crescimento da cidade.

Table with 4 columns: Year, Economias de Água em janeiro, Economias de Água em dezembro, and CRESCIMENTO ANUAL %. Rows for 2022-2025 and Economias de Esgoto em janeiro/dezembro.

O volume faturado de água no ano de 2025 teve seu crescimento em 5,19% quando comparado com 2024, devido ao aumento do número de economias acima destacado e gestão da micromedição, verificando os hidrômetros que apresentam desvio padrão significativo.



ISO 9001:15

DESEMPENHO FINANCEIRO

A Administração da Companhia mantém seu plano de investimentos previsto no contrato de concessão e vem cumprindo regularmente suas obrigações de curto e longo prazo. No período encerrado em 31 de dezembro de 2025, foram realizados investimentos no montante de R\$ 43.979.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresentava capital circulante líquido positivo de R\$ 153.446, revertendo o saldo negativo de R\$ 19.243 registrado em 31 de dezembro de 2024. Um dos fatores que influenciaram foi a captação das debêntures em julho de 2025, onde os recursos serão aplicados no novo ciclo de investimentos 2026-2027.

RECEITAS

As receitas de distribuição de água, tratamento de esgoto e serviços atrelados apresentaram no período findo em 31 de dezembro de 2025 em R\$ 198.815 contra R\$ 125.890 no mesmo período de 2024, um aumento de 10%, devido principalmente aos investimentos realizados pela Águas de Itapema, especialmente a disposição de novas áreas com redes coletoras de esgoto, substituição de hidrômetros e relevante crescimento orgânico da cidade.

A receita líquida da Águas de Itapema encerrou o exercício de 2025 em R\$ 165.014 contra R\$ 125.227 em 2024.

CUSTOS, DESPESAS E LUCRO BRUTO

Os custos praticamente se mantiveram, encerrando em R\$ 34.877 no período findo em 31 de dezembro de 2025 comparados aos R\$ 33.406 no mesmo período em 2024, desconsiderando os custos de construção que foram de R\$ 43.979 em 2025 e R\$ 17.524 em 2024. Já as despesas administrativas e comerciais tiveram um pequeno aumento de R\$ 3.367 encerrando o exercício de 2025 em R\$ 19.299 comparados aos R\$ 15.932 de 2024. O aumento se deve a consultorias adicionais realizadas em 2025, indenização comerciais dentre outras.

O Lucro Bruto cresceu de R\$ 74.297 em 2024 para R\$ 86.158 em 2025, acompanhando o aumento das receitas, oriunda dos investimentos realizados em novas redes coletoras e ampliação das estações de tratamento de água.

EBITDA

A Companhia utiliza as definições de EBITDA ou LAJIDA - Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre Renda incluindo Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização da Instrução CVM 527/2012, sendo o resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões.

Em 2025 a margem EBITDA ajustada foi de 65,97%, praticamente se mantendo em relação ao exercício de 2024 que foi de 65,83%.

A Companhia apresenta os ajustes no EBITDA para melhor demonstrar os efeitos recorrentes das atividades operacionais, retirando efeitos contábeis positivos ou negativos de cada ano ou efeitos não recorrentes, de modo a aproximar a demonstração financeira do resultado operacional das atividades.



ISO 9001:15

EBITDA	2025	2024	2023
Lucro Líquido	35.476	33.333	31.129
Imposto de Renda e Contribuição Social	10.253	14.465	13.990
Depreciação e Amortização	12.810	11.558	10.578
Resultado Financeiro	20.690	10.892	12.484
EBITDA	79.229	70.248	68.181
Efeitos não Recorrentes em Receita, Custos e Despesas ¹	623	652	845
EBITDA Ajustado	79.852	70.900	69.026
Margem EBITDA Ajustado	65,97%	65,83%	69,06%

¹ Efeitos não recorrentes que afetam EBITDA refere-se a provisão para perdas de contas a receber, previsto no IFRS 9.

LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

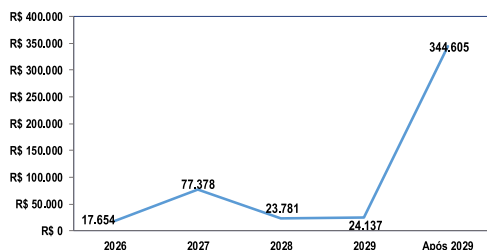
A Companhia encerrou o exercício com lucro líquido de R\$ 35.476 em 2025 contra R\$ 33.333 no ano de 2024.

PASSIVOS

Os passivos da Companhia se concentram em captações voltadas a aplicação nos investimentos previstos no Contrato de Concessão. As captações foram realizadas de emissão de debêntures incentivadas enquadradas na Lei 12.431, com pagamento enquadrado no conceito de Project Finance, com o fluxo do projeto como principal fonte de pagamento. Como mencionado anteriormente, a Companhia realizou a 3ª emissão de debêntures com vencimento final em junho de 2024.

A seguir demonstramos quadro com o fluxo de vencimento dos financiamentos para os próximos exercícios.

Fluxo de Vencimentos



5



ISO 9001:15

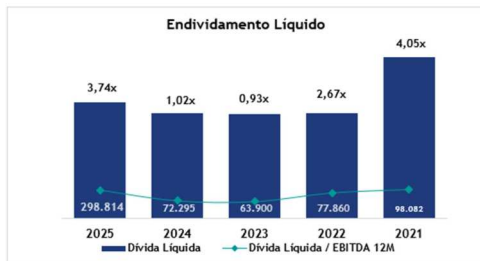
DÍVIDA LÍQUIDA/EBITDA

O EBITDA em comparação com a Dívida Líquida da Companhia é uma medição não contábil utilizada como indicativo para verificação da capacidade de geração de caixa para cumprimento das obrigações financeiras da empresa.

EBITDA	2025	2024	2023
Lucro Líquido	35.476	33.333	31.129
Imposto de Renda e Contribuição Social	10.253	14.465	13.990
Depreciação e Amortização	12.810	11.558	10.578
Resultado Financeiro	20.690	10.892	12.484
EBITDA	79.229	70.248	68.181
Efeitos não Recorrentes em Receita, Custos e Despesas ¹	623	652	845
EBITDA Ajustado	79.852	70.900	69.026
Margem EBITDA Ajustado	65,97%	65,83%	69,06%
Dívida Bruta	487.555	74.956	92.499
Disponibilidades	162.335	2.546	13.434
Conta Reserva	39.669	115	101
Dívida Líquida	285.551	72.295	78.964
Dívida Líquida EBITDA Ajustado	3,58 x	1,02 x	1,14 x

¹ Efeitos não recorrentes que afetam EBITDA refere-se a provisão para perdas, previsto no IFRS 9.

A evolução do indicador consolidado acima demonstra a alavancagem financeira da Companhia.



O aumento do índice da dívida líquida/EBITDA é reflexo da captação da 3ª emissão de debêntures para execução dos investimentos do ciclo 2025-2027.

6



ISO 9001:15

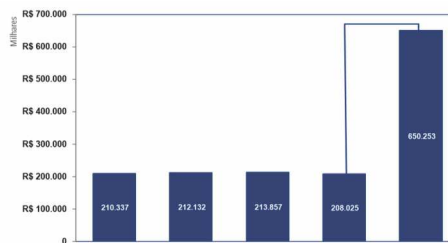
ATIVOS

Quanto aos ativos relevantes da Companhia, há concentração do ativo nos ativos intangíveis vinculados às concessões, que serão revertidos ao poder concedente ao final do período de concessão.

A Companhia teve um aumento na sua base de ativos de R\$ 208.025 em 2024 para R\$ 650.252 em 2025. No ativo intangível nota-se crescimento de R\$ 260.293 em 2024 para R\$ 314.501 em 2025, fruto de novos investimentos realizados no exercício de 2025.

O quadro abaixo apresenta a evolução do total do ativo.

Ativos IFRS (R\$ k)



CONSIDERAÇÕES ADICIONAIS

AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à determinação o art. 17 da Instrução CVM 162/2022, informamos que, no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, não contratamos nossos Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos à auditoria externa.

A administração da Companhia contratou a PwC Auditores Independentes para os serviços de auditoria para o exercício de 2025, pela remuneração de R\$ 140.

7

Balanco Patrimonial				Em 31 de dezembro			
Ativo	Notas	31/12/2025		31/12/2024		Passivo e patrimônio líquido	
						Notas	31/12/2025
Circulante		194.582	22.755	Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	21.823	2.546	Fornecedores			
Contas a receber	4	17.804	16.540	Debêntures a pagar			
Títulos e valores mobiliários	3-1	140.481	-	Passivo de arrendamentos			
Créditos tributários	5	3.541	737	Salários e encargos sociais a pagar			
Ativos destinados à aplic. concessões e serviços	6	1.191	2.333	Encargos tributários a pagar			
Partes relacionadas	8	9.212	-	Impostos e contribuições parceladas			
Adiantamentos		314	419	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar			
Outros ativos		186	179	Demais contas a pagar			
Não circulante		458.821	185.270	Não circulante			
Títulos e valores mobiliários	3-1	39.569	115	Debêntures a pagar			
Créditos tributários	5	1.227	983	Passivo de arrendamentos			
Partes relacionadas	8	191.352	-	Impostos e contribuições parceladas			
Outros ativos		267	138	PIS e COFINS diferidos			
				Imposto de renda e contribuição social diferidos			
				Partes relacionadas			
				Provisão para contingências			
Imobilizado		750	729	Patrimônio líquido			
Intangível	7	215.893	172.028	Capital social			
Direito de uso	9-1	9.453	11.277	Reserva legal			
				Reserva de retenção de lucros			
Total do Ativo		653.403	208.025	Total do passivo e patrimônio líquido			
				653.403			
				208.025			

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Denis Ricardo Grassi Diretor Presidente	Cláudio Roberto Leoni Ramos Diretor Administrativo e Financeiro	Isaac do Nascimento Contador – CRC-PR 043806/O-1
--	--	---

Demonstração do Resultado do Exercício

Exercícios findos em 31 de dezembro

	Notas	31/12/2025	31/12/2024
(=) Receita Líquida	16	165.014	125.227
(-) Custo dos Serviços Prestados	17	(78.856)	(50.930)
(=) Lucro Bruto		86.158	74.297
Despesas (receitas) operacionais		(19.740)	(15.607)
Despesas Gerais e Administrativas	18	(16.436)	(13.590)
Despesas Comerciais	18	(2.863)	(2.342)
Outras Receitas (despesas), líquidas		(441)	325
Resultado operacional antes dos efeitos financeiros		66.418	58.690
Resultado financeiro			
(-) Despesas Financeiras	19	(31.396)	(12.838)
(+) Receitas Financeiras	19	10.706	1.946
		(20.690)	(10.892)
(=) Resultado antes dos Impostos sobre o Lucro		45.728	47.798
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	20	(10.425)	(14.363)
Diferidos	20	172	(102)
		(10.253)	(14.465)
(=) Resultado Líquido		35.476	33.333
Resultado por ação básico e diluído (em reais)	21	0,4997	0,4695

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Denis Ricardo Grassi Diretor Presidente	Cláudio Roberto Leoni Ramos Diretor Administrativo e Financeiro	Isaac do Nascimento Contador – CRC-PR 043806/O-1
--	--	---

Demonstração do Resultado do Abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro

	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido do exercício	35.476	33.333
Outros resultados abrangentes	-	-
Total de outros resultados abrangentes	35.476	33.333

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras

Denis Ricardo Grassi
Diretor Presidente

Cláudio Roberto Leoni Ramos
Diretor Administrativo e Financeiro

Isaac do Nascimento
Contador – CRC-PR 043806/O-1

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro

	Capital Social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Lucros acumulados	Patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2023	70.996	-	2.288	22.179	-	95.463
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	33.333	33.333
Destinações						
Constituição de reserva legal	-	-	1.666	-	(1.666)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(6.611)	(6.611)
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(2.298)	(2.298)
Distribuição de dividendos	-	-	-	(14.329)	-	(14.329)
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	22.758	(22.758)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	70.996	-	3.954	30.608	-	105.558
Saldo em 31 de dezembro de 2024	70.996	-	3.954	30.608	-	105.558
Incorporação reversa (nota 1.1)	-	(11.213)	-	-	-	(11.213)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	35.476	35.476
Destinações						
Constituição de reserva legal	-	-	1.774	-	(1.774)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(6.828)	(6.828)
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(2.621)	(2.621)
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	24.253	(24.253)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	70.996	(11.213)	5.728	54.861	-	120.372

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras

Denis Ricardo Grassi
Diretor Presidente

Cláudio Roberto Leoni Ramos
Diretor Administrativo e Financeiro

Isaac do Nascimento
Contador – CRC-PR 043806/O-1

Demonstração dos Fluxos de Caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro

	31/12/2025	31/12/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais	35.476	33.333
(=) Resultado Líquido do Exercício	35.476	33.333
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício ao caixa proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais:	54.761	39.265
Depreciação e amortização sobre imobilizado, intangível e direito de uso	12.810	11.558
Baixas do ativo imobilizado e intangível	-	(51)
Juros apropriados sobre empréstimos e financiamentos e debêntures	26.792	8.346
Juros apropriados sobre parcelamentos	258	213
Juros e AVP apropriados sobre passivo de arrendamentos	1.898	2.860
Amortização custo de captação	1.603	459
Reversão/(provisão) estimada para créditos de liquidação duvidosa	648	651
Provisão para contingências	432	190
Imposto de renda e contribuição social	10.425	14.363
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(172)	102
PIS e COFINS diferidos	67	574
Resultado Líquido Ajustado	90.237	72.598
Aumento (redução) nos ativos		
Contas a receber de clientes	(1.911)	(2.448)
Demais contas a receber e adiantamentos	(31)	5.220
Créditos tributários	(2.672)	(235)
Ativos destinados a aplicação nas concessões	1.142	(454)
Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores	(183)	2.228
Encargos tributários a pagar	(229)	(1.061)
Salários e encargos sociais a pagar	(422)	161
Impostos e contribuições parcelados	(1.444)	(1.773)
Demais contas a pagar	(224)	500
Outros	84.263	74.736
Pagamento de juros sobre Passivos de arrendamentos	(964)	(1.214)
Pagamento de juros sobre Empréstimos e financiamentos	(8.979)	(10.568)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(12.869)	(15.488)
Caixa Líquido Atividades Operacionais	61.451	47.466
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(52.076)	(18.518)
Recebimento (aquisição) de títulos e valores mobiliários	(180.136)	(14)
Partes relacionadas	(209.212)	-
Caixa Líquido Atividades de Investimento	(441.424)	(18.532)
Terceiros:		
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	460.000	-
Amortizações de principal sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(18.086)	(15.500)
Custo de captação sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(33.947)	-
Amortização do passivo de arrendamentos	(2.948)	(2.485)
Acionistas:		
Empréstimos entre partes relacionadas	(2.350)	-
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(3.391)	(21.837)
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	399.278	(39.822)
Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes	19.305	(10.888)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.546	13.434
Saldo inicial de caixa incorporado em 17 de outubro de 2025 (Conasa Sane II)	2	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	21.853	2.546

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras

Denis Ricardo Grassi
Diretor Presidente

Cláudio Roberto Leoni Ramos
Diretor Administrativo e Financeiro

Isaac do Nascimento
Contador – CRC-PR 043806/O-1



Companhia Águas de Itapema
Demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**1. Contexto operacional**

A Companhia Águas de Itapema ("Companhia") é uma sociedade por ações de capital fechado e tem por objeto social a implantação e exploração, em regime de concessão dos serviços de abastecimento de água e tratamento de esgoto do Município de Itapema, Estado da Santa Catarina. A Companhia é uma entidade domiciliada no Brasil com sede na Av. Marginal Leste, 5, na cidade de Itapema. Os serviços compreendem a execução de todos os investimentos e atividades necessárias à gestão dos sistemas e serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, mediante a cobrança de tarifa.

O prazo de concessão, que era de 300 meses (25 anos), contados a partir da data de recebimento da Ordem do Serviço Global, ocorrido em 08 de julho de 2004, foi prorrogado para 480 meses (40 anos), conforme contrato de prorrogação de prazo firmado em 04/12/2015. Com a prorrogação contratual, a Companhia assumiu contratualmente as metas do Plano Municipal de Saneamento Básico, que prevê investimentos de aproximadamente R\$ 504 milhões (não auditado) nos sistemas de abastecimento de água e tratamento de esgoto de 2016 até 2044 em toda a rede urbana, com metas anuais. O sistema de água receberá aporte de R\$ 149.900, e o de esgoto, R\$ 353.900 (não revisado). Para o sistema de água, estão previstos o aumento da reserva de água bruta e de água tratada, implantação de novas adutoras e redes de distribuição, aumento da capacidade de tratamento de água nas estações, substituição de hidrômetros, controle de perdas, entre outros, com o objetivo de garantir o abastecimento de água nas temporadas de veraneio. A remuneração da Companhia se dá pela cobrança de tarifa, aplicada aos volumes de água e esgoto faturáveis e aos demais serviços associados diretamente aos consumidores, de forma a possibilitar a devida remuneração do capital investido, o melhoramento da qualidade dos serviços prestados e a garantia da manutenção do equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão.

1.1. Transações significativas no exercício

Em 02 de julho de 2025, a Companhia assinou a 3ª emissão de debêntures não conversíveis em ações, com garantia real e adicional fiduciária, no montante de R\$ 460.000, desembolsados em sua totalidade no dia 30 de julho de 2025 e utilizados até então para quitação do saldo devedor da 1ª emissão das notas comerciais de sua controladora Conasa Saneamento II S.A., no montante de R\$ 200.000. O objetivo da captação é a realização do ciclo de investimentos do período de 2025/2033 que servirá para manutenção do índice de cobertura de água equivalente a 100% e de esgoto de 97% na cidade de Itapema-SC.

Em 17 de outubro de 2025, a Companhia realizou a incorporação reversa de sua Controladora Conasa Saneamento II, assumindo os ativos e passivos, conforme Laudo de Avaliação ("Laudo de Incorporação") de 16 de outubro de 2025, que resultou no ajuste de avaliação patrimonial de R\$ 11.213 reconhecido diretamente no patrimônio líquido, conforme mencionado na nota 15.1, assim os ativos e passivos estão apresentados da seguinte forma:

- R\$ 2 de saldo de caixa e equivalentes de caixa;
- R\$ 377 de saldo de impostos a recuperar;
- R\$ 188.408 de saldo com partes relacionadas, tendo como contraparte a Conasa Infraestrutura S.A.;
- R\$ 133.857 de saldo de investimentos, e;
- R\$ 200.000 de saldo com partes relacionadas do passivo, tendo como contraparte a Companhia Águas de Itapema.

Em 1º de dezembro de 2025 a Prefeitura Municipal de Itapema publicou no diário oficial o Decreto 123 que prevê o reajuste tarifário de 5,92% na tarifa correspondente aos serviços de abastecimento de água e esgoto referente ao período de novembro de 2024 a outubro de 2025, com vigência a partir da data da publicação.

1



Companhia Águas de Itapema
Demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1.2. Aprovação da emissão das demonstrações financeiras intermediárias

A administração da Companhia aprovou a emissão das presentes demonstrações financeiras em 27 de março de 2026.

2. Apresentação das demonstrações financeiras**2.1. Base de preparação**

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão resumidas na nota 2.4 em diante.

As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste ao valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa, assim como análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências. As estimativas críticas da administração estão divulgadas na nota 2.5.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes das registradas informações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa.

A Companhia revisa suas estimativas e premissas em períodos não superiores a um ano. As informações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, em milhares de reais e com arredondamento na última decimal.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o "Real", pois representa as condições principais de operação: comercialização, custos e despesas, principais linhas de endividamento financeiro com instituições financeiras. As informações contábeis estão apresentadas em milhares de reais.

2.3. Resumo das políticas contábeis materiais

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todas as demonstrações financeiras da Companhia.

2.3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos, financiamentos e debêntures", no passivo circulante.



Companhia Águas de Itapema
Demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.3.2. Ativos e passivos financeiros

2.3.2.1. Ativo Financeiro - Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob a seguinte categoria: mensurados ao custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não tinha ativos financeiros classificados nas categorias de valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

• Custo amortizado

Incluem-se nessa categoria os ativos financeiros que atendem as seguintes condições: (i) é mantido dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (esses são classificados como ativos não circulantes). Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado da Companhia compreendem caixa e equivalentes de caixa, saldos de contas a receber de clientes, saldos com partes relacionadas, demais contas a receber. Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado são reconhecidos ao valor justo e subsequentemente ao custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

2.4.3.2. Reconhecimento e desreconhecimento

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

2.4.3.3. Impairment

A Companhia avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de impairment aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

2.4.3.4. Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

2.4.4. Passivo Financeiro - Classificação

A Companhia classifica seus passivos financeiros mensurados ao custo amortizado.

3



Companhia Águas de Itapema
Demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A classificação depende da finalidade para a qual os passivos financeiros foram assumidos. Incluem-se nessa categoria saldos a pagar para empreiteiros e fornecedores, empréstimos e financiamentos, serviços a pagar, saldos a pagar e compromissos de contratos de programa.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (incluindo honorários, custo da transação e outros custos de emissão) ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

2.4.5. Contas a receber de clientes e perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pelos serviços prestados no curso normal das atividades da Companhia. São classificadas como ativo circulante, exceto quando o prazo de vencimento for superior a 12 meses após a data do balanço. Nesses casos, são classificadas como não circulantes. A Companhia constitui perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa para os saldos a receber em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas, inclusive abrangendo os efeitos do CPC 48. A análise é realizada com base em dados objetivos do "contas a receber", histórico de recebimentos, garantias existentes, e pelas expectativas de perdas futuras.

2.4.6. Ativos destinados à aplicação nas concessões e serviços

Os ativos destinados à aplicação nas concessões e serviços são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação desses ativos é o da média ponderada móvel. Esses ativos são materiais destinados ao consumo, à alocação em serviços a serem prestados e à manutenção das infraestruturas de: a) tratamento e distribuição de água; b) coleta e tratamento do esgoto. Os materiais destinados às construções da infraestrutura vinculada à concessão são classificados como "ativo intangível em curso". As provisões para itens obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

2.4.7. Ativos intangíveis

a) Intangível - Contratos de concessão

A Companhia opera contratos de concessão incluindo a prestação dos serviços de saneamento básico e ambiental, fornecimento de água e coleta de esgotos firmados com o poder concedente.

A Companhia reconhece o ativo intangível ou ativo financeiro à medida em que realiza os investimentos vinculados ao Contrato de Concessão e detém o direito (autorização) de cobrança de tarifa dos usuários dos serviços públicos ou contraprestação devida pelo poder concedente, conforme ICPC 01 (R1) e OCPC 05.

Neste modelo, a partir da data da assinatura do Contrato de Concessão, a Companhia registra os investimentos realizados no ativo intangível, ativo este recuperado por tarifa durante a concessão, ou a recuperação do ativo for superior ao prazo do Contrato de Concessão.

Nos ativos intangíveis, os bens patrimoniais são amortizados de acordo com o prazo do contrato de concessão, ou seja, de forma linear a partir da data que o investimento é realizado.

2.4.8. Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos a amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável, mesmo não sendo requerido.

4



Companhia Águas de Itapema
Demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Uma perda por impairment é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Para fins desse teste, o ágio é alocado para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional. Os ativos não financeiros, que tenham sido ajustados por impairment, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do impairment na data do balanço.

2.4.9. Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por pelo menos, 12 meses após a data do balanço. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

2.4.10. Debêntures

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Instrumentos financeiros compostos, os quais incluem componentes de passivo financeiro (dívida) e de patrimônio líquido emitidos pela Companhia, compreendem títulos que podem ser convertidos em capital social à opção do titular, e o número de ações a serem emitidas não varia com as mudanças em seu valor justo.

O componente de passivo de um instrumento financeiro composto é reconhecido inicialmente a valor justo. O valor justo da parcela do passivo de um título de dívida conversível é determinado com o uso de fluxo de caixa descontado, considerando a taxa de juros de mercado para um título de dívida com características similares (período, valor, risco de crédito), porém não conversível. O componente de patrimônio líquido é reconhecido, inicialmente, pela diferença entre o valor total recebido pela Companhia com emissão do título, e o valor justo do componente de passivo financeiro reconhecido. Os custos de transação diretamente atribuíveis ao título são alocados aos componentes de passivo e de patrimônio líquido proporcionalmente aos valores inicialmente reconhecidos. Após o reconhecimento inicial, o componente de passivo de um instrumento financeiro composto é mensurado ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros. O componente patrimonial de um instrumento financeiro composto não é remensurado após o seu reconhecimento inicial, exceto na conversão ou quando expirado.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

5



Companhia Águas de Itapema
Demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.4.11. Direito de uso e passivo de arrendamentos

Os contratos de arrendamentos são registrados no ativo denominado Direito de Uso, que é o correspondente àquele que representa a transferência ao direito do arrendatário de usar o ativo arrendado ao longo do prazo do arrendamento; o passivo gerado em contrapartida representa a obrigação do arrendatário de pagar as prestações ao arrendador durante o prazo do arrendamento, conforme seu grau de exigibilidade denominado passivo de arrendamentos, com exceção dos casos de arrendamentos de curto prazo (inferior a 12 meses) ou de arrendamentos de baixo valor, conforme CPC 06.

2.4.12. Provisões

As provisões para recuperação ambiental, custos de reestruturação e ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões para reestruturação compreendem multas por rescisão de contratos de aluguel e pagamentos por rescisão de vínculo empregatício. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.4.13. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço em que a Companhia atua e geram lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda e de contribuição social com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos pela companhia no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

6



Companhia Águas de Itapema

Demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de Dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes dos investimentos em controladas, exceto quando o momento da reversão das diferenças temporárias seja controlado pela Companhia, e desde que seja provável que a diferença temporária não será revertida em um futuro previsível.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

Em 2025 e 2024, a Companhia optou pelo regime de lucro real trimestral.

2.4.14. Transações entre partes relacionadas

Os empréstimos entre partes relacionadas são reconhecidos, inicialmente pelo valor da transação e são alocados no ativo circulante quando há expectativa de integralização em um período curto de prazo, entendido como adiantamento para futuro aumento de capital. A mesma política também é adotada para os passivos. Quando não há expectativa de realização em curto prazo e que está explícito em contrato de mútuo são alocados diretamente no longo prazo tanto os ativos quanto os passivos.

2.4.15. Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

2.4.16. Reconhecimento da receita

As receitas da prestação de serviços são reconhecidas por ocasião da prestação de serviços. As receitas, incluindo receitas não faturadas, são reconhecidas ao valor justo da contrapartida recebida ou a receber pela prestação desses serviços e são apresentadas líquidas de impostos e taxas incidentes sobre a mesma, abatimentos e descontos. As receitas ainda não faturadas representam receitas incorridas, cujo serviço foi prestado, mas ainda não foi faturado até o final de cada período e são reconhecidas como contas a receber de clientes com base em estimativas mensais dos serviços completados.

A Companhia reconhece a receita quando: i) identifica os contratos com os clientes; ii) identifica as diferentes obrigações do contrato; iii) determina o preço da transação; iv) aloca o preço da transação às obrigações de performance dos contratos; e (v) satisfaz todas as obrigações de desempenho. Os valores a receber em disputa judicial são reconhecidos quando são recebidos.

a) **Receitas de operação e manutenção:** Após a fase de implantação da infraestrutura inicia-se a fase de operação e manutenção, na qual essa receita é reconhecida pelo valor justo de maneira suficiente para cobrir os respectivos custos. A receita de operação relacionada ao serviço de abastecimento de água compreende a obrigação de desempenho que é composta pelo ciclo integral de operação, sendo: captação, adução, tratamento e distribuição de água, sendo reconhecida por ocasião da aferição do volume consumido pelos clientes. A receita relacionada ao tratamento de esgotamento sanitário compreende a obrigação de desempenho que é composta pelo ciclo integral de operação, sendo: coleta, tratamento e destinação do esgoto, sendo faturada através do volume medido de esgoto tratado e/ou por meio da paridade com água.

7



Companhia Águas de Itapema

Demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de Dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) **Receitas e despesas financeiras:** A receita está representada pelos ganhos nas variações do valor de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio de resultado, bem como as receitas de juros obtidas através do método de juros efetivos. Abrangem receitas de juros sobre montantes investidos (incluindo ativos financeiros disponíveis para venda), ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, e variações no valor de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas com juros sobre empréstimos.

Custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

c) **Receitas de construção:** A receita de construção é reconhecida de acordo com o ICPC 01 (R1) (Contratos de Concessão) e CPC 47 (R3) (Receita de Contrato com Cliente), à medida em que todas as obrigações de desempenho sejam satisfeitas ao longo do tempo. Durante a fase de construção do contrato, o ativo é classificado como ativo intangível, onde a Companhia estima que o valor justo de sua contraprestação seja equivalente aos custos de construção previstos mais margem.

A Companhia adotou para mensuração das receitas e dos custos de construção a margem nula. As receitas com prestação de serviços são decorrentes de contratos de manutenção ou construção de obras em saneamento com os municípios e empresas privadas. É divulgado para os contratos em andamento, ao término do período de reporte: (a) o montante agregado de custos incorridos e os lucros reconhecidos (menos as perdas reconhecidas) até a data; (b) o montante de adiantamentos recebidos; e (c) o montante de retenções.

2.4.17. Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Conselho de Administração.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

2.5. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A Companhia revisa suas estimativas contábeis, críticas, julgamentos e premissas em períodos não superiores há um ano. As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, em milhares de reais e com arredondamento na última decimal.

a) **Tributos:** Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, que poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constituiu provisões, com base em estimativas cabíveis e de acordo com interpretações dos regulamentos e legislações vigentes.

O julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros.

b) **Contabilização de contratos de concessão:** Na contabilização dos contratos de concessão a Companhia efetua análises que envolvem o julgamento da Administração, substancialmente, no que diz respeito à aplicabilidade da interpretação de contratos de concessão, determinação e classificação dos gastos de desenvolvimento de infraestrutura, ampliação e reforços como ativo intangível, que

8



Companhia Águas de Itapema

Demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de Dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

impacta a avaliação de continuidade operacional da Companhia.

A Companhia reconhece o ativo intangível, à medida em que realiza os investimentos vinculados ao Contrato de Concessão e detém o direito (autorização) de cobrança de tarifa dos usuários dos serviços públicos, conforme ICPC 01 (R1) – Contratos de concessão e OCPC 05 – Contratos de concessão.

Neste modelo a Companhia registra os investimentos realizados no ativo intangível, ativo este recuperado por tarifa durante a concessão. Os ativos intangíveis são amortizados linearmente de acordo com os prazos dos contratos de concessão ou pela vida útil econômica dos bens, dos dois prazos o menor.

c) **Contingências jurídicas:** A Companhia contabiliza as provisões para contingências (civil, trabalhista, tributária e ambiental) através de análises que envolvem o julgamento da Administração e seus assessores jurídicos, considerando a probabilidade de perda dos processos jurídicos, reconhecendo as substancialmente, no que diz respeito a processos com probabilidade de perda provável, os processos com probabilidade de perda possíveis são divulgados nas demonstrações financeiras.

2.6. Mudanças em políticas contábeis

2.6.1 As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB e estão em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025

• **Alteração ao IAS 21 - Falta de conversibilidade:** em agosto de 2023, o IASB alterou o IAS 21 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, adicionando novos requisitos com o objetivo de ajudar as entidades a determinarem se uma moeda é conversível em outra moeda e, quando não for, qual a taxa de câmbio à vista a ser utilizada. Antes dessas alterações, o IAS 21 somente estabelecia a taxa de câmbio a ser utilizada quando a falta de conversibilidade fosse temporária. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2025. A Companhia não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras.

Não há outras normas do CPC ou interpretações que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

2.6.2 As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB que estarão em vigor a partir de 1º de janeiro de 2026.

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2025. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

• **Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros:** em 30 de maio de 2024, o IASB emitiu alterações ao IFRS 9 - Instrumentos Financeiros e IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação para responder a questões práticas recentes, melhorar o entendimento, bem como incluir novos requisitos aplicáveis à empresas em geral e não apenas a instituições financeiras.

As alterações:

(a) esclarecem a data de reconhecimento e desreconhecimento de alguns ativos e passivos financeiros, com uma nova exceção para alguns passivos financeiros liquidados por meio de um sistema de transferência eletrônica de caixa;

(b) esclarecem e adicionam orientação para avaliar se um ativo financeiro atende ao critério de somente pagamento de principal e juros ("SPPI test"), incluindo situações de ocorrência de um evento contingente;

9



Companhia Águas de Itapema

Demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de Dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(c) adicionam novas divulgações para certos instrumentos com termos contratuais que podem alterar os fluxos de caixa (como alguns instrumentos financeiros com características vinculadas ao cumprimento de metas ESG); e

(d) atualizam as divulgações para instrumentos de patrimônio designados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI").

As referidas alterações têm vigência a partir de 1º de janeiro de 2026. A Companhia não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras.

IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras: essa nova norma contábil substituirá o IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes e fornecerão informações mais relevantes e transparentes aos usuários. Embora o IFRS 18 não tenha impacto no reconhecimento ou mensuração de itens nas demonstrações financeiras, espera-se que seus impactos na apresentação e divulgação sejam generalizados, em particular aqueles relacionados à demonstração do desempenho financeiro e ao fornecimento de medidas de desempenho definidas pela administração dentro das demonstrações financeiras. A administração está atualmente avaliando as implicações detalhadas da aplicação da nova norma nas demonstrações financeiras da Companhia. A partir de uma avaliação preliminar realizada, os seguintes impactos potenciais foram identificados: Embora a adoção do IFRS 18 não tenha impacto no lucro líquido da Companhia, espera-se que o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado.

Os itens de linha apresentados nas demonstrações financeiras primárias podem mudar como resultado da aplicação dos princípios aprimorados sobre agregação e desagregação. Além disso, como o ágio deverá ser apresentado separadamente no balanço patrimonial, a Companhia desagregará o ágio e outros ativos intangíveis e os apresentará separadamente no balanço patrimonial.

A Companhia não espera que haja mudança significativa nas informações que são atualmente divulgadas nas notas explicativas, uma vez que o requisito de divulgação de informações materiais permanece inalterado; no entanto, a maneira como as informações são agrupadas pode mudar como resultado dos princípios de agregação/desagregação. Além disso, haverá novas divulgações significativas necessárias para: (i) medidas de desempenho definidas pela administração; (ii) abertura da natureza de determinadas linhas de despesas apresentados por função na categoria operacional da demonstração de resultado; e (iii) para o primeiro ano de aplicação do IFRS 18, uma reconciliação para cada linha da demonstração de resultado entre os valores reapresentados pela aplicação do IFRS 18 e os valores apresentados anteriormente pela aplicação do IAS 1.

No que se refere à demonstração dos fluxos de caixa, haverá mudanças em como os juros recebidos e pagos são apresentados. Os juros pagos serão apresentados como fluxos de caixa de financiamento e os juros recebidos como fluxos de caixa de investimento.

A nova norma tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027, com aplicação retrospectiva, isto é as informações comparativas para o exercício social de 31 de dezembro de 2026 serão reapresentadas de acordo com o IFRS 18. Não se espera que essas novas normas e alterações de normas tenham impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Não há outras normas contábeis IFRS que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

10



Companhia Águas de Itapema
Demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.6.3. Principais eventos ocorridos durante o exercício de 2025

a) Impactos contábeis relacionados às mudanças climáticas

A atual estratégia de resposta da Companhia aos potenciais impactos da mudança climática concentra-se no monitoramento dos eventos climáticos de forma a minimizar danos ocasionados por eles. Além de implementar planos de contingências e de infraestrutura, como armazenamento de água e sistemas de escoamento e drenagem, bem como suas manutenções preventivas. A Companhia pode ser afetada em relação a algumas questões climáticas, tais como grandes períodos de chuvas onde há enchentes que podem demandar investimentos não previstos em tratamento de esgotos, ou até na escassez de chuva, onde pode prejudicar a captação de água, que podem afetar as receitas da Companhia.

b) Reforma Tributária sobre o consumo

Em 16 de janeiro de 2025, foi instituído a Lei complementar 214, que estabelece a Reforma Tributária ou "Reforma sobre o consumo". Alguns temas, inclusive as alíquotas dos novos tributos, ainda estão pendentes de regulamentação das normativas complementares, que deverão ser aprovadas no decorrer de 2026.

O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS) e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá os tributos PIS, COFINS, ICMS e ISS.

Foi também criado um Imposto Seletivo ("IS") - de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de LC.

Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários - antigo e novo - coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por LC. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

3. Caixa e equivalentes de caixa

Referem-se aos valores mantidos em caixa, bancos e equivalentes de caixa, conforme segue:

	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e saldos em conta corrente bancária	4.042	2.546
Aplicações de liquidez imediata (a)	17.812	-
	21.854	2.546

(*) As aplicações financeiras são consideradas equivalentes de caixa por permitirem o resgate a qualquer momento sem perda dos juros transcorridos. O valor contábil é próximo ao seu valor justo, e estão aplicações em CDB - Cédula de Depósito Bancário. Em 31 de dezembro de 2025, a remuneração média das aplicações financeiras equivale a 96% do CDI, comparados aos 85% do CDI em 31 de dezembro de 2024.

3.1. Títulos e valores mobiliários

O saldo de aplicações financeiras de curto prazo corresponde a aplicações em títulos de resgate imediato com risco insignificante. As aplicações de longo prazo corresponde a garantia de liquidação da 2ª emissão de debêntures, onde pode ser utilizado para pagamento das parcelas vincendas, considerando que podemos solicitar o resgate antecipado.

11



Companhia Águas de Itapema
Demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2025	31/12/2024
Ativo circulante		
Aplicações financeiras compromissadas	140.481	-
	140.481	
Ativo não circulante		
Aplicações financeiras (garantia 2ª emissão de debêntures)	39.669	115
	39.669	115
	180.150	115

3.1.1. Movimentação

	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial em 1º de janeiro	115	101
(+) Aplicações	180.136	14
(-) Resgate do principal	(4)	-
(-) Recebimentos de juros	(1)	-
(+) Atualização de juros sobre saldo devedor	19	-
(-) Reclassificação para outros créditos	(115)	-
Saldo Final em 31 de dezembro	180.150	115

4. Contas a receber

4.1. Composição

As contas a receber referem-se à remuneração da concessionária sobre a distribuição de água tratada e serviços de rede de esgoto no Município de Itapema - Santa Catarina, em regime de concessão.

	31/12/2025	31/12/2024
Contas a receber - Consumidores	14.874	18.220
Contas a receber - Valores a faturar (*)	6.928	6.202
(-) Provisão estimada crédito liquidação duvidosa	(3.998)	(7.882)
	17.804	16.540

(*) A Companhia realiza o reconhecimento da receita e do seu contas a receber referente ao tratamento e coleta de esgoto já entregues à consumidores e que ainda não foram faturados, conforme prevê o CPC 47.

4.2. Composição das contas a receber por vencimento

	31/12/2025	31/12/2024
A vencer - faturados	7.080	7.972
A vencer - a faturar	6.928	6.202
Vencidos de 1 a 30 dias	3.179	1.614
Vencidos de 31 a 60 dias	344	605
Vencidos de 61 a 180 dias	895	800
Vencidos acima de 180 dias	3.376	7.229
(-) Provisão de créditos de liquidação duvidosa	(3.998)	(7.882)
Total	17.804	16.540

4.3. Movimentação das perdas com créditos de liquidação duvidosa (PCLD)

	31/12/2025	31/12/2024
Saldos iniciais em 1º de janeiro	7.882	7.231
Provisões de créditos de liquidação duvidosa	1.822	844
Reversões de créditos de liquidação duvidosa	(1.176)	(193)
Baixas de títulos incoeráveis (*)	(4.530)	-
Saldos finais em 31 de dezembro	3.998	7.882

12



Companhia Águas de Itapema
Demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Até 2024, a Companhia realizou análises de crédito, históricos de recebimentos e prospecção de perdas futuras, a Administração da Companhia ajusta a provisão estimada de créditos de liquidação duvidosa, bem como após análise individualizada dos consumidores. Além disso, a Companhia tem como política reconhecer como perda os saldos vencidos há mais de 180 dias, além de avaliar a estimativa de determinadas perdas esperadas, que na média encerrou em 1,41% em 31 de dezembro de 2025 (2,16% em 31 de dezembro de 2024), conforme CPC 48.

(*) No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi realizada análise de títulos vencidos de longa data que já haviam sido reconhecidos como perdas para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 4.340, os quais foram baixados do saldo do contas a receber, os quais referem-se a títulos vencidos a mais de 180 dias.

5. Créditos tributários

A maioria dos créditos tributários são originários de tributos a apropriar sobre o ativo intangível sobre os materiais aplicados na construção da rede de tratamento de esgoto e água.

	31/12/2025	31/12/2024
Ativo circulante		
PIS a recuperar sobre Intangível	377	105
COFINS a recuperar sobre intangível	1.738	484
IRPJ Saldo negativo	377	0
Outros impostos a recuperar	1.049	147
	3.541	737
Ativo não circulante		
PIS a recuperar sobre Intangível	219	175
COFINS a recuperar sobre intangível	1.008	808
	1.227	983
Total de impostos a recuperar	4.769	1.720

6. Ativos destinados à aplicação nas concessões

Os ativos destinados à aplicação na concessão são compostos por materiais de construção e demais artefatos e insumos aplicados em reparos da rede de tratamento de esgoto e água.

	31/12/2025	31/12/2024
Produtos químicos	225	307
Bombas e equipamentos	379	302
Tubos e conexões para água	48	929
Tubos e conexões para esgoto	172	193
Hidrômetros	205	353
Outros materiais de uso e consumo e manutenção	160	249
	1.191	2.333

13



Companhia Águas de Itapema
Demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Intangível
7.1. Composição

	(%) Taxa Amort. a.a.	Custo	31/12/2025 Amortização	31/12/2025 Líquido	31/12/2024 Líquido
Ativo Intangível					
Infraestrutura de contrato de concessão	5,05%	302.519	(98.392)	204.127	170.458
Software e redes	20,00%	877	(216)	662	576
Adiantamento para aquisição de intangível	-	11.104	-	11.104	994
Total do ativo intangível		314.501	(98.608)	215.893	172.028

7.2. Descrição da concessão e vigência

A Companhia é concessionária dos serviços de abastecimento básico de água tratada e tratamento de esgoto, mediante contrato firmado com o Município de Itapema, no Estado de Santa Catarina, para realização dos serviços de abastecimento de água.

Compreendendo a execução de todos os investimentos e as atividades necessárias à gestão dos sistemas e serviços de abastecimento de água e a sua comercialização, mediante a cobrança de tarifa. O prazo de concessão é de 480 meses (40 anos), contados a partir do efetivo início dos serviços concedidos, e a Companhia possui exclusividade na execução dos serviços mencionados.

A remuneração da Companhia se dá pela cobrança de tarifa, aplicada aos volumes de água, de forma a possibilitar devida remuneração do capital investido, o melhoramento da qualidade do serviço prestado.

Após o término da concessão, todos os bens públicos e instalações utilizadas pela Companhia, bem como todas as obras e instalações por ela realizadas serão revertidos ao serviço de água e esgoto do Município de Itapema.

7.3. Movimentações do intangível

	31/12/2024 Saldo inicial	Adições	Amortização	31/12/2025 Saldo final
Ativo Intangível				
Infraestrutura de contrato de concessão	170.458	43.979	(10.311)	204.127
Software e redes	576	119	(32)	662
Adiantamento para aquisição de intangível	994	10.110	-	11.104
Total do ativo intangível	172.028	54.208	(10.343)	215.893

	31/12/2023 Saldo inicial	Adições	Amortização	31/12/2024 Saldo final
Ativo Intangível				
Infraestrutura de contrato de concessão	162.184	17.524	(9.250)	170.458
Software e redes	608	-	(32)	576
Adiantamento para aquisição de intangível	-	994	-	994
Total do ativo intangível	162.792	18.518	(9.282)	172.028

As adições referem-se a obras de investimentos na concessão, tais como: nas estações de tratamento de água, na estação de tratamento de esgoto, nas redes de distribuição de água, nas ligações domiciliares de esgoto, além de troca e instalação de hidrômetros.

14



Companhia Águas de Itapema

Demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de Dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7.4. Amortizações

A amortização é realizada de acordo com o prazo de vigência da concessão. Para os investimentos realizados durante a vigência do contrato, a amortização é realizada de forma linear coincidente com a data de finalização da concessão.

7.5. Serviços de construção

	31/12/2025
Receita de construção	43.979
Custo de construção	(43.979)
	-

7.6. Teste de impairment do intangível

A Companhia monitora indicadores internos e externos de perda de valor. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não foram identificados indícios de desvalorização dos ativos intangíveis.

8. Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relacionados a operações entre partes relacionadas decorrem de transações financeiras com a Companhia e seu acionista, nas quais a Administração considera que foram realizadas em condições pactuadas entre as partes.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não foram registradas quaisquer perdas estimadas com créditos de partes relacionadas, assim como não foram reconhecidas quaisquer despesas de dívidas incobráveis relacionadas às transações com partes relacionadas.

8.1. Composição

Ativo circulante	31/12/2025	31/12/2024
Conasa Infraestrutura S.A. (a)	9.212	-
	9.212	-
Ativo não circulante	31/12/2025	31/12/2024
Conasa Infraestrutura S.A. (b)	191.562	-
	191.562	-
Adiantamentos (Intangível)	31/12/2025	31/12/2024
Conseng Engenharia Ltda (c)	10.000	-
Pará Conservação de Rodovias Ltda (c)	953	-
	10.953	-

(a) A Companhia realizou adiantamento a sua controladora Conasa Infraestrutura S.A., o qual será cobrado dos serviços administrativos compartilhados ao longo do exercício de 2026. Não haverá cobrança de juros remuneratórios entre as Companhias.

(b) A Companhia realizou empréstimo com sua controladora Conasa Saneamento II, o qual foi liquidado com a incorporação reversa no último trimestre de 2025, onde a Conasa Infraestrutura passa a ser a sua nova controladora assumindo o passivo, conforme previsto na escritura da 3ª emissão de debêntures. Não haverá cobrança de juros remuneratórios entre as Companhias.

15



Companhia Águas de Itapema

Demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de Dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(c) A Companhia realizou adiantamentos para mobilizações iniciais com as partes relacionadas Conseng Engenharia Ltda. e Pará Conservação de Rodovias Ltda., conforme contratos de execução de obras de engenharia para ampliação do sistema de esgotamento sanitário da cidade de Itapema, compondo o saldo de adiantamentos de intangível, conforme nota 7.1.

A Companhia tinha um passivo com sua parte relacionada Saneamento S.A., referente a utilização de créditos tributários no PERT (Programa Especial de Regularização Tributária), o qual foi liquidado ao longo do exercício de 2025.

Passivo não circulante	31/12/2025	31/12/2024
Saneamento S.A.	-	2.350
	-	2.350

8.2. Serviços administrativos compartilhados pela Conasa

A Companhia mantém contrato de serviços administrativos compartilhados pela controladora Conasa Infraestrutura S.A. Estão inseridos nesses serviços, os valores das despesas de um modo geral necessárias para a manutenção da estrutura administrativa da controladora, de acordo com a proporção de receitas do exercício anterior de suas coligadas e controladas. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia incorreu em despesas no valor de R\$ 7.305 (R\$ 6.937 em 31 de dezembro de 2024).

A Companhia não possuía saldo a pagar em 31 de dezembro de 2025, assim como em 2024 referente às despesas dos serviços administrativos compartilhados pela Conasa Infraestrutura S.A.

8.3. Remuneração dos administradores

As despesas referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração da Companhia, reconhecidas no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, totalizaram R\$ 2.008 (R\$ 1.761 em 31 de dezembro de 2024). No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia implementou plano de remuneração variável determinado pelos resultados obtidos pela Companhia. De acordo com o referido plano, as métricas atingidas representam uma obrigação no montante de R\$ 710 que serão pagas no próximo exercício.

A Companhia não concede qualquer tipo de benefício pós-emprego e não tem como política pagar a empregados e administradores remuneração baseada em ações.

9. Direito de uso do ativo e passivo de arrendamentos

9.1. Direito de uso

		31/12/2025		31/12/2024	
	(%) Taxa Deprec. a.a.	Custo	Amortização acumulada	Direito de uso líquido	Direito de uso líquido
Direito de uso - Built to suit (a)	9,00%	19.932	(11.487)	8.445	9.917
Direito de uso - Outros arrendamentos	17,80%	2.494	(1.486)	1.008	1.360
		22.426	(12.973)	9.453	11.277

(a) Em 05 de fevereiro de 2016, a Águas de Itapema firmou contrato de locação com o INFRA Real Estate Fundo de Investimento Imobiliário ("FII"), em regime de construção sob medida (denominado built to suit), com objetivo de implantar a ampliação para 225 litros por segundo da Estação de Tratamento de Água Morretes e obras acessórias, com respectivo valor de locação de R\$ 164 mensal.

16



Companhia Águas de Itapema

Demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de Dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A obra foi oficialmente entregue em 2018, a partir de quando entrou em operação.

9.1.1. Movimentação do direito de uso

	31/12/2024				31/12/2025
	Saldo inicial	Novos contratos	Renversuração	Amortização	Saldo Final
Direito de uso - Built to suit (a)	9.917	-	360	(1.832)	8.445
Direito de uso - Outros arrendamentos	1.360	-	333	(485)	1.008
	11.277	-	493	(2.317)	9.453

	31/12/2023				31/12/2024
	Saldo inicial	Novos contratos	Renversuração	Amortização	Saldo Final
Direito de uso - Built to suit (a)	11.249	-	433	(1.765)	9.917
Direito de uso - Outros arrendamentos	1.654	-	126	(420)	1.360
	12.903	-	559	(2.185)	11.277

9.2. Passivo de arrendamentos

	31/12/2025		31/12/2024	
	Circulante	Arrendamentos - Outros arrendamentos	Circulante	Arrendamentos - Outros arrendamentos
Arrendamentos - Built to suit (a)	2.777	2.358	2.777	2.358
Arrendamentos - Outros arrendamentos	309	438	309	438
	3.086	2.796	3.086	2.796
Não circulante				
Arrendamentos - Built to suit (a)	9.354	10.940	9.354	10.940
Arrendamentos - Outros arrendamentos	823	1.048	823	1.048
	10.177	11.988	10.177	11.988
Total do passivo de arrendamentos	13.263	14.784	13.263	14.784

9.2.1. Síntese da movimentação do passivo de arrendamentos:

	31/12/2024					31/12/2025
	Saldo inicial	Renversuração	Juros e ajuste a valor presente	Pagamentos de principal	Pagamentos de juros	Saldo Final
Arrendamentos - Built to suit (a)	13.298	360	1.795	(2.461)	(861)	12.313
Arrendamentos - Outros arrendamentos	1.486	333	103	(487)	(103)	1.328
	14.784	493	1.898	(2.948)	(964)	13.263

	31/12/2023					31/12/2024
	Saldo inicial	Renversuração	Juros e ajuste a valor presente	Pagamentos de principal	Pagamentos de juros	Saldo Final
Arrendamentos - Built to suit (a)	14.295	433	1.740	(2.991)	(1.085)	13.298
Arrendamentos - Outros arrendamentos	769	1.111	129	(991)	(129)	1.486
	15.064	1.544	1.873	(2.483)	(1.214)	14.784

17



Companhia Águas de Itapema

Demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de Dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(c) A Companhia realizou adiantamentos para mobilizações iniciais com as partes relacionadas Conseng Engenharia Ltda. e Pará Conservação de Rodovias Ltda., conforme contratos de execução de obras de engenharia para ampliação do sistema de esgotamento sanitário da cidade de Itapema, compondo o saldo de adiantamentos de intangível, conforme nota 7.1.

A Companhia tinha um passivo com sua parte relacionada Saneamento S.A., referente a utilização de créditos tributários no PERT (Programa Especial de Regularização Tributária), o qual foi liquidado ao longo do exercício de 2025.

Passivo não circulante	31/12/2025	31/12/2024
Saneamento S.A.	-	2.350
	-	2.350

8.2. Serviços administrativos compartilhados pela Conasa

A Companhia mantém contrato de serviços administrativos compartilhados pela controladora Conasa Infraestrutura S.A. Estão inseridos nesses serviços, os valores das despesas de um modo geral necessárias para a manutenção da estrutura administrativa da controladora, de acordo com a proporção de receitas do exercício anterior de suas coligadas e controladas. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia incorreu em despesas no valor de R\$ 7.305 (R\$ 6.937 em 31 de dezembro de 2024).

A Companhia não possuía saldo a pagar em 31 de dezembro de 2025, assim como em 2024 referente às despesas dos serviços administrativos compartilhados pela Conasa Infraestrutura S.A.

8.3. Remuneração dos administradores

As despesas referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração da Companhia, reconhecidas no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, totalizaram R\$ 2.008 (R\$ 1.761 em 31 de dezembro de 2024). No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia implementou plano de remuneração variável determinado pelos resultados obtidos pela Companhia. De acordo com o referido plano, as métricas atingidas representam uma obrigação no montante de R\$ 710 que serão pagas no próximo exercício.

A Companhia não concede qualquer tipo de benefício pós-emprego e não tem como política pagar a empregados e administradores remuneração baseada em ações.

9. Direito de uso do ativo e passivo de arrendamentos

9.1. Direito de uso

		31/12/2025		31/12/2024	
	(%) Taxa Deprec. a.a.	Custo	Amortização acumulada	Direito de uso líquido	Direito de uso líquido
Direito de uso - Built to suit (a)	9,00%	19.932	(11.487)	8.445	9.917
Direito de uso - Outros arrendamentos	17,80%	2.494	(1.486)	1.008	1.360
		22.426	(12.973)	9.453	11.277

(a) Em 05 de fevereiro de 2016, a Águas de Itapema firmou contrato de locação com o INFRA Real Estate Fundo de Investimento Imobiliário ("FII"), em regime de construção sob medida (denominado built to suit), com objetivo de implantar a ampliação para 225 litros por segundo da Estação de Tratamento de Água Morretes e obras acessórias, com respectivo valor de locação de R\$ 164 mensal.

10. Debêntures a pagar

10.1. Composição

Modalidade	Veneto	Taxa efetiva anual	31/12/2025		31/12/2024	
			Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Debêntures - 2ª emissão (a)	10/2027	11,94%	14.210	22.285	19.662	40.510
Debêntures - 3ª emissão (b)	06/2042	13,70%	-	451.050	-	-
			14.210	473.345	19.662	40.510

(a) Em fevereiro de 2019, a Companhia emitiu R\$ 100.000 em debêntures enquadradas na Lei 12.431. Tal captação de recursos foi utilizada no plano de investimentos previsto no contrato de concessão para os exercícios de 2019 e 2020. Esse empréstimo é remunerado a juros de 7,0685% a.a. e correção indexada ao IPCA. A Companhia mantém saldo aplicado em conta específica de longo prazo, onde negocia o resgate antecipado desta 2ª emissão, podendo ser utilizado para pagamento das parcelas.

(b) Em 02 de julho de 2025, a Companhia realizou a terceira emissão de debêntures no montante de R\$ 460.000, para investimento em recuperação da infraestrutura do tratamento de água e esgoto e sua expansão, no período de 2025 a 2033. Esse empréstimo é remunerado a juros de 8,65% a.a. e correção indexada ao IPCA.

10.2. Movimentação

	31/12/2025		31/12/2024	
	Saldo inicial	Arrendamentos - Outros arrendamentos	Saldo inicial	Arrendamentos - Outros arrendamentos
(+) Captações	60.172	77.435	60.172	77.435
(-) Pagamentos do principal	(18.086)	(15.500)	(18.086)	(15.500)
(-) Pagamentos de juros	(8.979)	(10.568)	(8.979)	(10.568)
(+) Provisão de juros e atualiz. monetária	26.792	8.346	26.792	8.346
(-) Custo de captação	(33.947)	-	(33.947)	-
(+) Amortiz. Custo de captação	1.603	459	1.603	459
Saldo Final	487.555	60.172	487.555	60.172

10.3. Vencimento das parcelas dos empréstimos (principal e encargos)

Ano de vencimento	31/12/2025	31/12/2024
2025	-	19.662
2026	17.654	19.662
2027	77.378	20.848
2028	23.781	-
2029	24.137	-
Após 2029	344.605	-
	487.555	60.172

10.4. Condições Restritivas Financeiras – "Covenants" – 2ª emissão

Dentre as principais cláusulas restritivas, estão as relacionadas a eventos de vencimento antecipado, em especial: (i) inadimplemento pela emissora da amortização do saldo do valor nominal unitário e dos juros remuneratórios, (ii) decretação de falência pela emissora, (iii) intervenção do poder concedente, (iv) vedação de redução do capital social; e (v) vedação de emissão de ações e outros valores mobiliários.

18



Companhia Águas de Itapema
Demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Além das cláusulas restritivas a emissora deverá apresentar em até 90 dias do término do exercício o relatório do ICSD (Índice de cobertura do serviço da dívida) que deve ser igual ou superior a 1,2%, e do índice de liquidez que deve ser igual ou superior a 1, não podendo deixar de cumprir por dois anos consecutivos ou por 3 anos alternados.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não estava obrigada a atender ao índice do ICSD, pois manteve, em conta vinculada, o saldo devedor referente à segunda emissão de debêntures.

10.5. Condições Restritivas Financeiras – “Covenants” – 3ª emissão

Dentre as principais cláusulas restritivas, estão as relacionadas a eventos de vencimento antecipado, em especial: (i) inadimplemento pela emissora da amortização do saldo do valor nominal unitário e dos juros remuneratórios, (ii) decretação de falência pela emissora, (iii) intervenção do poder concedente, (iv) vedação de redução do capital social; e (v) vedação de emissão de ações e outros valores mobiliários.

Além das cláusulas restritivas a emissora deverá apresentar em até 90 dias do término do exercício o relatório do ICSD (Índice de cobertura do serviço da dívida) que deve ser igual ou superior a 1,3%, o qual será medido a partir das demonstrações financeiras do ano de 2027.

11. Encargos tributários a pagar

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia mantém saldos de tributos a pagar correntes conforme demonstrado abaixo:

	31/12/2025	31/12/2024
PIS e COFINS sobre receitas a pagar	500	924
ISS sobre faturamento a Recolher	7	5
Imposto de renda a pagar	-	1.946
Contribuição social a pagar	76	991
Impostos retidos na fonte	822	337
Total	1.405	4.202

12. Impostos e contribuições parcelados

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia mantém saldos de tributos parcelados, encontrando-se todos em dia, conforme demonstrado abaixo:

	31/12/2025	31/12/2024
Circulante		
Parcelamento de PIS e COFINS	-	190
Parcelamento de IRPJ e CSLL	-	242
Parcelamento de Programas Especiais	361	329
Outros parcelamentos de tributos	682	618
	1.043	1.378
Não circulante		
Parcelamento de Programas Especiais	712	982
Outros parcelamentos de tributos	398	978
	1.110	1.960
Total impostos e contribuições parcelados	2.152	3.338



Companhia Águas de Itapema
Demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Imposto de renda, contribuição social, PIS e Cofins diferidos

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia reconheceu o PIS, Cofins, Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos sobre as receitas não faturadas, das quais os serviços já haviam sido entregues no encerramento do exercício, conforme saldos demonstrados abaixo:

	31/12/2025	31/12/2024
Não circulante		
Pis e Cofins diferidos sobre receitas a faturar		
Pis diferido	114	102
Cofins diferido	527	471
	641	574
Não circulante		
Imposto de renda e contribuição social diferidos		
Imposto de renda diferido	1.371	1.407
Contribuição social diferido	494	507
	1.865	1.914

Abaixo apresentamos a composição do saldo do imposto de renda e contribuição social diferido por natureza:

Natureza	31/12/2025	31/12/2024
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	(7.878)	-
Receitas a faturar	2.138	1.914
Custos de captação de debêntures	11.412	-
Perdas de créditos de liquidação duvidosa	76	-
Provisões para contingências	(212)	-
Arrendamento	(3.429)	-
Outras provisões	(242)	-
Total	1.865	1.914

14. Provisões para contingências

A Companhia possui ações judiciais e administrativas de natureza tributária, cível e trabalhista. A Administração, baseada na opinião de seus consultores legais, acredita que a provisão para as ações judiciais e administrativas é suficiente para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis decorrentes de decisões desfavoráveis, sendo que essas não terão efeitos significativos na posição econômico-financeira da Companhia. Em função das características dessas provisões e do processo judiciário, não é possível fazer uma estimativa precisa do momento de desembolso dos valores provisionados, os quais consideram os juros e encargos financeiros até a data do balanço.

A provisão foi constituída considerando o julgamento dos assessores legais e da Administração, para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas, contudo, houve processos que na análise dos advogados foram considerados que a Companhia terá êxito, e dessa forma, alguns saldos foram revertidos.



Companhia Águas de Itapema
Demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14.1. Composição por probabilidade de perda provável

Probabilidade da perda	31/12/2025			Total
	Cível	Trabalhista	Tributário	
Provável	-	-	4.757	4.757
Total	-	-	4.757	4.757
Probabilidade da perda	31/12/2024			Total
	Cível	Trabalhista	Tributário	
Provável	62	-	1.111	1.173
Total	62	-	1.111	1.173

14.1.1 Movimentação:

	Cível	Trabalhista	Tributário	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2025	62	-	1.111	1.173
Provisões (reversões)	(62)	-	3.646	3.584
Saldo em 31 de dezembro de 2025	0	-	4.757	4.757
	Cível	Trabalhista	Tributário	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2024	55	-	928	983
Provisões (reversões)	7	-	183	190
Saldo em 31 de dezembro de 2024	62	-	1.111	1.173

14.2. Processos com probabilidade de perda possível

(a) Dentre os principais processos tributários estão os relacionados a cobrança de IRPJ e CSLL relativos aos anos de 2015 e 2016, quando a Companhia apurava estes tributos se equiparando a construção civil, no montante de R\$ 32.268 e R\$ 23.599 relacionados a possível exclusão do PRT – Programa de Regularização Tributária. Ambos os processos se encontram judicializados e são considerados como perdas possíveis.

(b) Os processos de probabilidade de perdas possíveis ambientais estão relacionados a vazamento de resíduos na estação de tratamento de esgoto, cuja variação é proveniente de atualizações de prognóstico de perda.

Probabilidade de perda	31/12/2025				Total
	Cível	Trabalhista	Ambiental	Tributário	
Possível	19	-	14.367	82.584	96.970
Saldo final	19	-	14.367	82.584	96.970
Probabilidade de perda	31/12/2024				Total
	Cível	Trabalhista	Ambiental	Tributário	
Possível	46	50	7.200	66.812	74.208
Saldo final	46	50	7.200	66.812	74.208



Companhia Águas de Itapema
Demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Patrimônio líquido

15.1. Capital social

Em 11 de abril de 2025, a Conasa Infraestrutura S.A., então controladora, transferiu 100% das ações da Companhia para sua subsidiária Conasa Saneamento II S.A., que passou a ser a nova controladora. Posteriormente, em 17 de outubro de 2025, foi realizada a incorporação reversa, retornando a Conasa Infraestrutura S.A. à posição de controladora da Companhia. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o capital social subscrito e integralizado totalizava R\$ 70.996, representando 70.995,628 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal e totalmente integralizadas. A seguir, apresenta-se a composição acionária:

Acionistas	31/12/2025			31/12/2024		
	Ações em poder dos Acionistas	Capital Social	% do Capital social	Ações em poder dos Acionistas	Capital Social	% do Capital social
Conasa Infraestrutura S.A.	70.995,628	70.996	100,00%	70.995,628	70.996	100,00%
	70.995,628	70.996	100%	70.995,628	70.996	100%

15.2. Reserva legal

O Estatuto Social prevê que, do lucro líquido apurado no exercício, deverão ser destinados 5% para constituição de reserva legal, que não poderá exceder a 20% do capital social. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia constituiu a reserva legal sobre o resultado do exercício conforme demonstrado abaixo:

	31/12/2025	31/12/2024
Reserva legal	5.728	3.954
Reserva legal	5.728	3.954

15.3. Dividendos mínimos obrigatórios

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do Lucro Líquido nos termos do art. 202 da Lei das Sociedades por Ações. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Administração propôs e destinou a título de dividendos e juros sobre capital próprio, conforme demonstrado abaixo:

	31/12/2025	31/12/2024
Dividendos a pagar	35.476	33.333
Lucro Líquido do exercício	35.476	33.333
Constituição da reserva legal (5%)	(1.774)	(1.667)
Base de cálculo dos dividendos	33.702	31.667
Dividendos mínimos obrigatórios	8.424	7.917
Juros sobre capital próprios (JCP) provisionados	6.828	6.611
(-) Imposto de renda retido na fonte	(1.025)	(992)
Dividendos adicionais propostos	2.621	2.298
Total de Dividendos e JCP a pagar no exercício	8.424	7.917
Saldo no início do exercício	7.917	-
Dividendos do exercício	8.424	7.917
Dividendos pagos no exercício	(3.390)	-
Dividendos e JCP a pagar	12.951	7.917



Companhia Águas de Itapema
Demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15.4. Reserva de retenção de lucros

No encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, após a constituição da reserva legal e dos dividendos mínimos obrigatórios, a Companhia mantém saldo conforme demonstrado abaixo:

	31/12/2025	31/12/2024
Reserva de retenção de lucros	54.861	30.608
Reserva de retenção de lucros	54.861	30.608

15.5. Ajuste de avaliação patrimonial

Conforme mencionado na Nota 1.1, a Companhia realizou, em 17 de outubro de 2025, uma incorporação reversa de sua controladora Conasa Saneamento II S.A.. Como resultado, o saldo de ativos e passivos assumidos gerou um ajuste de avaliação patrimonial registrado diretamente no patrimônio líquido, conforme saldo demonstrado abaixo:

Companhia	% de ações incorporadas	31/12/2025	31/12/2024
Conasa Saneamento II S.A.	100,00%	11.213	-
		11.213	-

16. Receita operacional líquida

	31/12/2025	31/12/2024
Receita bruta	31/12/2025	31/12/2024
Receita de prestação de serviços	138.815	125.830
Receita de construção (Investimentos)	43.979	17.524
Receita bruta Total	182.795	143.354
(-) Deduções		
Devoluções e cancelamentos	(7.176)	(8.606)
Impostos sobre prestação de serviços	(10.604)	(9.521)
	(17.780)	(18.127)
Receita operacional líquida	165.014	125.227

17. Custos dos serviços prestados

	31/12/2025	31/12/2024
Mão de obra na operação	(5.202)	(4.927)
Custos com materiais e insumos na operação	(5.450)	(5.790)
Custos com serviços de terceiros na operação	(8.192)	(7.841)
Amort. Intangível e deprec. do Imobilizado	(9.937)	(9.099)
Amortização do direito de uso	(2.056)	(1.971)
Custo com energia elétrica	(4.040)	(3.800)
Custos de construção	(43.979)	(17.524)
Total dos custos dos serviços prestados	(78.856)	(50.930)

23



Companhia Águas de Itapema
Demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Despesas gerais e administrativas e comerciais

	31/12/2025	31/12/2024
Despesas administrativas	31/12/2025	31/12/2024
Despesas com pessoal	(2.754)	(2.219)
Honorários de consultorias e auditorias	(3.421)	(2.395)
Serviços administrativos compartilhados (a)	(7.305)	(6.937)
Reformas e obras civis	-	(6)
Aluguéis e locação	(168)	(121)
Depreciação	(107)	(227)
Despesas com informática (exceto folha)	(238)	-
Amortização direito de uso	(261)	(214)
Despesas com viagem	(186)	(155)
Seguro garantia	(63)	(101)
Impostos, taxas e contribuições	(170)	(173)
Outras despesas	(1.654)	(1.012)
	(16.436)	(13.590)
Despesas comerciais		
Despesa com pessoal	(1.058)	(985)
Propaganda e publicidade	(527)	(2.333)
Feiras e eventos	(157)	(116)
Provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa	(648)	(651)
Depreciação e amortização	(3)	(47)
Indenizações comerciais	(599)	(60)
Outras despesas (receitas) comerciais	(171)	(150)
	(2.863)	(2.342)
Total de despesas admin. e comerciais	(19.299)	(15.932)

(a) Referem-se aos serviços administrativos compartilhados efetuados durante o período pela controladora, conforme mencionado na nota explicativa 8.2.

19. Resultado financeiro

	31/12/2025	31/12/2024
Despesas financeiras	31/12/2025	31/12/2024
Juros sobre atualização de debêntures	(20.424)	(4.967)
Varição Monetária passiva	(6.757)	(3.379)
Juros sobre pagamento de fornecedores	(43)	(28)
Juros sobre arrendamento mercantil	(1.898)	(2.860)
Juros sobre tributos	(63)	(214)
Juros apropriados sobre parcelamentos	(258)	(332)
Custo financeiro de estruturação de dívida	(219)	(83)
Custo de captação	(1.603)	(459)
Outras despesas financeiras	(129)	(616)
	(31.396)	(12.838)
Receitas financeiras		
Juros s/ aplicação financeira	9.124	956
Juros s/ recebimento de faturas em atraso	1.417	857
Outras receitas financeiras	165	133
	10.706	1.946
Resultado financeiro líquido	(20.690)	(10.892)

20. Imposto de renda e contribuição social

Durante os exercícios de 2025 e 2024, a Companhia optou pelo regime de Lucro Real trimestral. Nesse regime, a apuração do imposto de renda e da contribuição social é realizada a partir do lucro contábil, acrescido de ajustes (adições e exclusões) requeridos pela legislação tributária na apuração dos tributos do ano corrente.

24



Companhia Águas de Itapema
Demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

No encerramento do exercício findo 31 de dezembro de 2025 e 2024, o imposto de renda apurado e contribuição social foram apurados, conforme demonstrado abaixo:

a) A seguir a reconciliação da apuração do imposto de renda e contribuição social corrente:

	31/12/2025	31/12/2024
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	45.728	47.798
Alíquotas nominais	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social - Calculados a alíquotas nominais	(15.548)	(16.251)
Efeitos dos tributos diferidos sobre diferenças temporárias	7.830	1.117
Arrendamentos	(3.429)	-
Perdas de créditos de liquidação duvidosa	76	-
Receitas a faturar	224	1.117
Custo de captação de empréstimos e debêntures	11.412	-
Provisão para contingências	(212)	-
Outras provisões	(241)	-
Outras movimentações	292	-
Despesas indedutíveis (adições e exclusões)	435	567
Imposto de renda e CSL constituído sobre prejuízo fiscal	(3.262)	102
Imposto de Renda e Contribuição Social Apurados	(10.253)	(14.465)
IRPJ e CSLL Correntes	(10.425)	(14.363)
IRPJ e CSLL Diferidos	172	(102)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	(10.253)	(14.465)
Alíquota efetiva	22%	30%

b) Movimentação dos impostos diferidos

A Companhia reconhece o imposto de renda e a contribuição social diferidos para os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de contas do resultado e seus respectivos registros contábeis pelo regime de competência. O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	31/12/2025	31/12/2024
Diferido no Resultado	31/12/2025	31/12/2024
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	(8.002)	-
Receitas a faturar	224	102
Custos de captação de debêntures	11.412	-
Perdas de créditos de liquidação duvidosa	76	-
Provisões para contingências	(212)	-
Arrendamento	(3.429)	-
Outras provisões	(241)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(172)	102

25



Companhia Águas de Itapema
Demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Resultado por Ação

Conforme requerido pelo CPC 41 – Resultado por Ação, as tabelas a seguir reconciliam o resultado aos montantes usados para calcular o lucro por ação básico:

	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido do exercício	35.476	33.333
Média ponderada de ações	70.995.528	70.995.528
Resultado por ações (em reais)	0,4997	0,4695

Diluído: O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias. A Companhia só possui uma classe de ação ordinária, portanto, o valor do lucro por ação diluído é igual ao básico.

22. Instrumentos financeiros

22.1 Análises dos instrumentos financeiros

A Companhia participa em operações envolvendo instrumentos financeiros, com o objetivo de financiar suas atividades ou aplicar seus recursos financeiros disponíveis. A Administração desses riscos é realizada por meio de definição de estratégias conservadoras, visando à liquidez, rentabilidade e segurança.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração.

22.2 Categoria de instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 estão descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização. O valor de mercado dos instrumentos financeiros se aproxima do valor justo no encerramento do exercício do saldo contábil, motivo este de estarem demonstrados abaixo somente o saldo contábil, exceto os empréstimos e financiamentos:

	31/12/2025		31/12/2024	
Categoria	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativo financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	21.864	21.864	2.545	2.545
Contas a receber	17.804	17.804	16.540	16.540
Títulos e valores mobiliários	180.150	180.150	115	115
Partes relacionadas	197.622	197.622	-	-
Passivos financeiros				
Fornecedores	7.045	7.045	4.995	4.995
Empréstimos, financiamentos e debêntures (*)	497.555	512.014	60.172	82.073
Passivo de arrendamentos	13.263	13.263	14.784	14.784
Partes relacionadas	-	-	2.359	2.359

(*) Os valores justos dos instrumentos financeiros foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex: BM & F Bovespa e Bloomberg) acrescidas dos spreads contratuais e trazido a valor presente pela taxa livre de risco (pré D1).

26



Companhia Águas de Itapema
Demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22.3 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros, risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela alta Administração da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelos acionistas. A alta Administração da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros.

(a) Risco de mercado- Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros decorre das aplicações financeiras referenciadas ao CDI, assim como as debêntures, que podem afetar as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros ou na inflação, a Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo.

Instrumentos financeiros	Risco	31/12/2025	cenário Provável	Cenário I	Cenário II
Ativo financeiro					
Caixa e Aplicações Financeiras	Redução da CDI	21.804	14,32%	24.983	10,74%
Contas a receber	Redução da IPCA	17.804	4,26%	18.562	3,20%
Títulos e valores mobiliários	Redução da CDI	180.150	14,32%	205.947	10,74%
		219.760		249.492	
Passivo financeiro					
Debêntures	Aumento da IPCA	497.535	4,26%	508.325	5,33%
Passivo de Arrendamentos	Aumento da IPCA	13.261	4,26%	13.828	5,33%
		510.796		522.153	
Exposição da dívida líquida		291.010		285.414	

(b) Risco de taxas de câmbio: A Companhia não realiza operações cambiais.

(c) Risco de crédito: O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes. Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades consideradas de primeira linha. Quanto ao risco de crédito associado a cliente, a Administração julga um risco significativo e provisiona as possíveis perdas de clientes, conforme apresentado na Nota 4.

(d) Risco de liquidez: A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Administração da Companhia, que monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial.

Adicionalmente, a maturidade dos financiamentos, empréstimos e debêntures é demonstrada na nota 10, o vencimento do saldo de fornecedores é até um ano, e não há data definida de vencimento para transações com partes relacionadas.

23. Gestão de capital

O objetivo da Companhia ao administrar seu capital é salvaguardar a capacidade de continuidade das suas operações e oferecer retorno aos acionistas e demais partes interessadas. A Empresa monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira, entre outros. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A estrutura de capital da Empresa é bastante conservadora.



Companhia Águas de Itapema
Demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 podem ser assim sumarizados:

Gestão de capital	31/12/2025	31/12/2024
A = Total de empréstimos, financiamento, debêntures e passivo de arrendamentos	500.818	74.956
B = (C) Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários (nota 3)	202.004	2.546
C = (A - B) - Dívida líquida	298.814	72.410
D = Total do patrimônio líquido	120.372	105.558
E = (C + D) - Capital total	419.186	179.968
C/E = Índice de alavancagem financeira	71,28%	40,69%

24. Seguros

A Companhia busca estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. Os contratos de seguros que a Companhia efetuou em 2025 cobrem os principais ativos operacionais, em especial as estações de tratamento de água e esgoto, com vigência em 2025 a 2026.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão, consequentemente, não foram auditadas pelos auditores independentes. Abaixo os valores em risco:

Natureza	Limite Máximo de indenização	Lucros cessantes
Riscos de Engenharia	524	-
Responsabilidade Civil	2.000	-
Veículos	1.275	-
Riscos financeiros	136	-
Riscos Operacionais	35.000	12.000
Responsabilidade Civil Geral	1.000	-
	39.955	12.000

25. Transações que não envolveram caixa ou equivalente de caixa

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia realizou transação que não envolveu caixa ou equivalentes de caixa.

- No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia reconheceu o valor de R\$ 43.979 de investimentos, dos quais R\$ 2.302 não foram pagos, assim, foi deduzido na apresentação do demonstrativo dos fluxos de caixa no intangível, imobilizado e fornecedores.

Denis Ricardo Grassi **Cláudio Roberto Leoni Ramos**
Diretor Presidente Diretor Administrativo e Financeiro

Isaac do Nascimento
Contador CRC-PR043806/0-1

* * *



Companhia Águas de Itapema

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e relatório do auditor independente

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Companhia Águas de Itapema

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Companhia Águas de Itapema ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.
Av. Pedro Taques, 294, 10º, Salas 1003 e 1004, Zona 3, Ed. Atrium, Centro Empresarial, Maringá, PR, Brasil, 87030-000
T: +55 (41) 4004-8000

www.pwc.com.br



Companhia Águas de Itapema

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
<p>Ativo intangível - Capitalização de gastos com a infraestrutura da concessão - Notas 2.4.7 e 7</p> <p>Os valores registrados como ativo intangível referem-se principalmente aos gastos incorridos na construção e melhoria da infraestrutura da concessão, reconhecidos de acordo com os termos da interpretação contábil ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão.</p> <p>Consideramos a capitalização de gastos no ativo intangível de concessão como um dos principais assuntos de auditoria em razão da sua materialidade em relação as demonstrações financeiras, bem como pelo elevado grau de julgamento envolvido na determinação dos custos qualificáveis para capitalização.</p> <p>Adicionalmente, existe o risco de que gastos que não atendam aos critérios de reconhecimento como ativo intangível, ou que não representem obras efetivamente executadas ou previstas contratualmente, sejam indevidamente capitalizados, podendo resultar em distorção relevante nas demonstrações financeiras.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento dos principais controles internos estabelecidos no processo, a avaliação dos critérios adotados pela administração para a identificação, elegibilidade e registros dos gastos capitalizados em consonância com o contrato de concessão.</p> <p>Com base em testes amostrais, confrontamos as adições capitalizadas ao intangível com as respectivas documentações suportes, avaliando também, a natureza e a aplicabilidade dos gastos em obras conforme contrato de concessão. Adicionalmente, efetuamos a leitura das divulgações realizadas em notas explicativas.</p> <p>Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os critérios utilizados pela administração são razoáveis e as divulgações consistentes com dados e informações obtidos em nossa auditoria.</p>
<p>Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor</p> <p>A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.</p> <p>Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.</p> <p>Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.</p>	<p>Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras</p> <p>A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de</p>



Companhia Águas de Itapema

demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as



Companhia Águas de Itapema

divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Maringá, 27 de março de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2PRO08333/F-8



Gabriel Perussolo
Contador CRC 1PRO57146/O-0